



# 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

## PROPOSTAS DA ETAPA REGIONAL JOAÇABA

Realização:



[www.corensc.gov.br](http://www.corensc.gov.br)  
[facebook.com/CorenSC](https://facebook.com/CorenSC)

Apoio:



[www.cofen.gov.br](http://www.cofen.gov.br)  
[facebook.com/eucurtoaenfermagem](https://facebook.com/eucurtoaenfermagem)

# EIXO 1

Os Desafios da Assistência de Enfermagem para com a Qualidade.

## EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



### 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Estabelecer jornada de 30 horas semanais/piso salarial.
- 2 Implantação pelo órgão governamental de legislação a fim de extinguir os cursos de enfermagem a distância das instituições de ensino.
- 3 Aumentar a fiscalização e punição referente as irregularidades na forma de contratualização das categorias do profissional da equipe de Enfermagem.
- 4 Capacitar e implantar de cartilha pelo Coren/Cofen sobre Gestão e Desenvolvimento da Inteligência Emocional, cobrando intervenções em prol da saúde do trabalhador da Enfermagem (semestral).
- 5 Propor ao legislativo projeto de lei federal referente ao dimensionamento adequado dos profissionais de Enfermagem.
- 6 Elaborar um projeto de lei referente a sistematização da assistência de Enfermagem e implantação do prontuário eletrônico.
- 7 Criar pelo sistema Coren/Cofen um selo de qualidade para avaliar as boas praticas de Enfermagem, com critérios bem definidos (indicadores).
- 8 Propor projeto de lei para institucionalização de plano de cargos e salários para os profissionais da equipe de Enfermagem.
- 9 Lutar pela disponibilização da residência em Enfermagem pelo MEC/Ministério da Saúde.
- 10 Disponibilizar cursos de atualização em assistência a saúde pelo Coren *in loco*, em parceria com as instituições de saúde público/privada.

# EIXO 2

A formação da Enfermagem.

## EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



### 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Garantir que os cursos de enfermagem sejam ofertados somente na modalidade presencial, através de fiscalização dos órgãos competentes.
- 2 Apoiar PL para criar uma prova de suficiência para egressos de Enfermagem, a baixo custo.
- 3 Instituir um selo de qualidade do sistema Coren/Cofen, para cursos de ensino de Enfermagem (Recomendação).
- 4 Lutar para que sejam implantado um PL que estabeleça número máximo de alunos por supervisor durante estágios de TE e graduação.
- 5 Criação de um Congresso estadual ou sul brasileiro de Enfermagem, realizado por Coren/Cofen/ABEn, visando o desenvolvimento científico da categoria.
- 6 Criar estratégias para coibir a inscrição de alunos na pós graduação sem o certificado de graduação.
- 7 Criar uma resolução para que supervisores de estágio tenham no mínimo um ano de experiência como Enfermeiros.
- 8 Lutar para que o Projeto de Lei 050/2016 seja aprovado e implantado nas instituições de saúde.
- 9 Propor alteração na Lei do Exercício Profissional para que a Enfermagem seja exercida por Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem com garantia de formação do Auxiliar para Técnico de Enfermagem.
- 10 Incentivar a inclusão de uma avaliação psicológica na consulta periódica de trabalho, como parte do programa de saúde do trabalhador.

# EIXO 3

Papel social da Enfermagem.

## EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



### 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

1

Criar selo de qualidade no âmbito do Coren para as instituições de saúde que respeitem a legislação de Enfermagem e garantam condições dignas de trabalho nos aspectos emocionais, físicos e ambientais com vistas a prevenção de doenças advindas do trabalho e a prestação de cuidados seguros de qualidade.

2

Propor projeto de lei para institucionalização de plano de cargos e salários para os profissionais da equipe de Enfermagem.

3

Criar um evento/mostra Nacional ou Internacional de tecnologias inovadoras aplicadas ou desenvolvidas pela Enfermagem (nas diversas dimensões: educação, pesquisa, assistência, gestão) a ser realizado em parceria pelas entidades de Enfermagem e com ampla divulgação dos resultados, na sociedade e internacionalmente para ampliar a visibilidade da Enfermagem brasileira.

4

Lutar pela aprovação de legislações de proteção ao trabalho de Enfermagem (jornada de trabalho de 30 horas, descanso remunerado, piso salarial, aposentadoria especial) e pela implementação de programas que garantam a saúde e qualidade de vida.

5

Lutar pela reestruturação dos serviços de saúde para um modelo usuário centrado, estimulando iniciativas locais com base em experiências internacionalmente consolidadas.

6

Fiscalizar e fazer cumprir a implementação da SAE.

7

Fortalecer o papel social da Enfermagem no interrelacionamento com a população ampliando parcerias com outros conselhos ou instituições governamentais com vistas a reforçar o papel da Enfermagem como agente transformador da saúde.

8

Estimular o empoderamento dos profissionais de Enfermagem com destaque para o exercício de práticas que fortaleçam a força política da mulher e a autonomia profissional, contribuindo para a qualidade de vida da comunidade.

9

Criar programas de sustentabilidade e ecologia na Enfermagem.

10

Incentivar a criação de comissões de ética em todas as instituições de saúde para estudar as questões éticas e bioéticas; código de ética; dilemas éticos da profissão com vistas a garantir a segurança dos usuários bem como o respaldo legal dos profissionais.

# EIXO 4

Dimensionamento dos Profissionais de Enfermagem.

## EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



### 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Articular com as instituições (Coren, Cofen, ABEn, Sindicatos, Conselhos Municipais de Saúde) junto aos gestores municipais e direção das instituições de saúde a valorização técnico/financeira do cargo de Responsável Técnico e dos profissionais que assumem supervisão na área educacional.
- 2 Criar espaços de articulação da categoria (Coren, Cofen, ABEn) para atuação junto aos Conselhos Municipais de Saúde e gestores e sindicatos em defesa do provimento de número suficiente de profissionais qualificados, como medida de prevenção do afastamento do trabalhador pelas condições de trabalho que irão refletir em indicadores de saúde e qualidade da assistência.
- 3 Propor ao Cofen revisão da Resolução nº 293/2004 que está em consulta pública, definindo parâmetros de dimensionamento de pessoal específicos para as unidades especiais (Pronto atendimentos, centros cirúrgicos, clínicas imagem entre outros), considerando tipos de atendimentos, turnos de trabalho, população atendida e perfil epidemiológico.
- 4 Articular, Cofen com o Ministério da saúde, que a Equipe mínima definida em Portarias para serviços específicos (SAMU, ESF, CAPS, NASF e atenção domiciliar) respeite as resoluções de dimensionamento de pessoal de cada categoria profissional e o perfil da população.
- 5 Intensificar a fiscalização pelo Ministério da Saúde e Secretaria Estadual o parâmetro relacionado ao número de equipes de ESF e cobertura populacional.
- 6 Aumentar a fiscalização pelo Coren/SC e tornar obrigatório a classificação por grau de dependência dos pacientes nas unidades hospitalares.
- 7 Propor ao MEC, Conselho Estadual de Educação e as instituições de Ensino Superior que contemplem em sua grade curricular com disciplina teórico-práticas sobre dimensionamento de pessoal e indicadores de qualidade da assistência e de processos de trabalho.

# EIXO 5

Sistematização da Assistência de Enfermagem.

## EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



### 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Sensibilizar os profissionais para expor aos gestores a necessidade de dar condições para a implantação e realização da SAE (estrutura física, equipamentos, quantidade adequada de profissionais).
- 2 Realizar capacitação da SAE aos profissionais através da Comissão de Integração de Ensino e Serviço (CIES) e pelas entidades de Enfermagem.
- 3 Inserir nos sistemas informatizados as etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem por parceria com Ministério da Saúde para viabilizar implantação em Unidades Básicas de Saúde, UPA, setores de cuidados hospitalares.
- 4 Capacitar os Enfermeiros fiscais do Coren/SC para dar apoio na implantação da SAE em nível local.
- 5 Adequar o dimensionamento de profissionais de Enfermagem para garantir a execução da SAE.
- 6 Mostrar aos gestores a importância da SAE para o gerenciamento da assistência (Sujeito da ação: Enfermeiro e equipe apoiados pelas entidades de classe da Enfermagem)
- 7 Criar nas instituições, que tem serviço de Enfermagem, núcleos que estudem e planejem estratégias para implantação da SAE em níveis locais.
- 8 Sensibilizar os profissionais para importância da utilização da SAE para a valorização da Enfermagem e melhoria da assistência.
- 9 Implantar comissões regionais com profissionais de Enfermagem de diferentes unidades para avaliar os resultados e trocar experiências, durante o processo de implantação da SAE.
- 10 Estabelecer parcerias entre Universidades e Secretarias Municipais de Saúde para auxílio no desenvolvimento da SAE.

# EIXO 6

Compromisso Ético da Enfermagem.

## EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



### 1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Ampliar Campanhas para Estimular a população e os profissionais de Enfermagem a pressionar a votação do piso salarial para a Enfermagem.
- 2 Regulamentar no Código de Ética da Enfermagem os conteúdos relacionados às mídias sociais pelo Sistema Cofen/Coren.
- 3 Coren/Cofen realizar, através de suas subseções, oficinas, Seminário Macrorregionais e/ou Conferências e/ou Conferências (atualização) em ética da profissão e Enfermagem.
- 4 Cumprir legislação sobre o dimensionamento dos profissionais de Enfermagem.
- 5 Fortalecer a formação Interdisciplinar nas instituições de Ensino em Saúde.
- 6 Incentivar a criação de Comissões de Ética em todas as instituições de saúde para estudar as questões éticas e bioéticas; código de ética; dilemas éticos da profissão com vistas a garantir a segurança dos usuários bem como o respaldo legal dos profissionais.
- 7 Ampliar o marketing positivo da Enfermagem dentro das mídias sociais pelo Coren/Cofen.
- 8 Criar selo de qualidade para as instituições de saúde que respeitem a legislação de Enfermagem e garantam condições dignas de trabalho nos aspectos emocionais, físicos e ambientais com vistas a prevenção de doenças advindas do trabalho e a prestação de cuidados seguros de qualidade.
- 9 Estabelecer parcerias Coren/Cofen para realização de educação permanente/continuada, aliado aos serviços e as Comissões de Ética.
- 10 Favorecer o uso de mecanismos e tecnologias de informação e comunicação através de parcerias entre entidades de classe, estabelecimentos de saúde e ensino para dar visibilidade à profissão na sociedade.